



Objetivo do Fundo:

O XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA" tem como objetivo auferir ganhos pela aplicação de seus recursos em ativos financeiros com lastros do agronegócio, tais como CRA, LCA, cotas de FI Agros e FIDCs Agro.

Informações Gerais:

Início do Fundo:

04/11/2021

CNPJ:

41.269.527/0001-01

Código B3:

XPCA11

Patrimônio Líquido:

R\$ 168.021.488,19

Quantidade de Cotas:

17.686.985

Valor Patrimonial da Cota:

R\$ 9,50

ISIN:

BRXPCACTF004

Categoria ANBIMA – Foco de Atuação:

FI Agro TVM Gestão Ativa – TVM

Gestor:

XP Vista Asset Management Ltda.

Administrador:

XP Investimentos CCTVM S.A

Taxa de Administração:

1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)

Taxa de Performance

10% sobre o que exceder 100% CDI no período

Número de cotistas:

15.765 cotistas

Tributação:

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Comentário do Gestor

Durante o mês de agosto seguiu com novas alocações em mercado primário e com a estratégia de gerar alfa aos cotistas via mercado secundário, na venda de papéis com compressão de taxa e consequente ganho de capital aos cotistas. Paralelamente, segue com operações em fase final de diligência, as quais devem ser desembolsadas em breve, contribuindo para maior diversificação e pulverização do portfólio do fundo entre devedores, setores e regiões do agronegócio brasileiro. Ao final do mês, o fundo estava alocado em 15 ativos de interessante relação risco-retorno na visão da equipe de gestão, sólido risco de crédito e robustas estruturas de garantias.

Em conjunto às novas originações e giro da carteira do fundo, a equipe esteve também presente no campo para acompanhar de perto o planejamento dos seus devedores para a safra de verão e a finalização da safra 21/22, encerramento de um ciclo bastante positivo de geração de caixa e rentabilidade para o agronegócio brasileiro de forma geral. A safra que agora se inicia vem em um contexto mais desafiador, mas ainda com a perspectiva de boas rentabilidades ao *players* que se planejaram operacional e financeiramente, dentro de um cenário de aversão global ao risco, perspectiva de recessão global e tensões geopolíticas.

Além dos aspectos macroeconômicos, o mês de agosto foi palco de diversos fatos e notícias relacionados ao campo que estiveram no radar da equipe. Ao longo do presente relatório serão abordados alguns deles, como as novas estimativas da CONAB para a safra brasileira de grãos, o clima e desenvolvimento das lavouras no hemisfério norte e as exportações da carne brasileira que seguem a todo vapor.

O fundo investiu R\$ 30,0 milhões em novos CRAs, Sierentz e Minerva, além de ter liquidado duas novas operações como fato subsequente já durante o mês de setembro, zerando o caixa disponível no Fundo. Tais alocações serão abordadas na respectiva seção.

O resultado caixa do Fundo foi de R\$ 0,1014/cota. Já o resultado contábil foi de R\$ 0,1444/cota.

No dia 06/09 foi comunicado ao mercado a [3ª Emissão de novas cotas do fundo](#), no montante inicial de R\$ 120 milhões, com possibilidade de 20% adicionais. A emissão visa maior diversificação do portfólio, aumento da liquidez das cotas no mercado secundário e diluição dos custos.

Distribuição de Rendimentos

A distribuição de R\$ 0,14/cota foi comunicada no último dia útil do mês de agosto e o respectivo pagamento foi realizado em 15/09/2022.

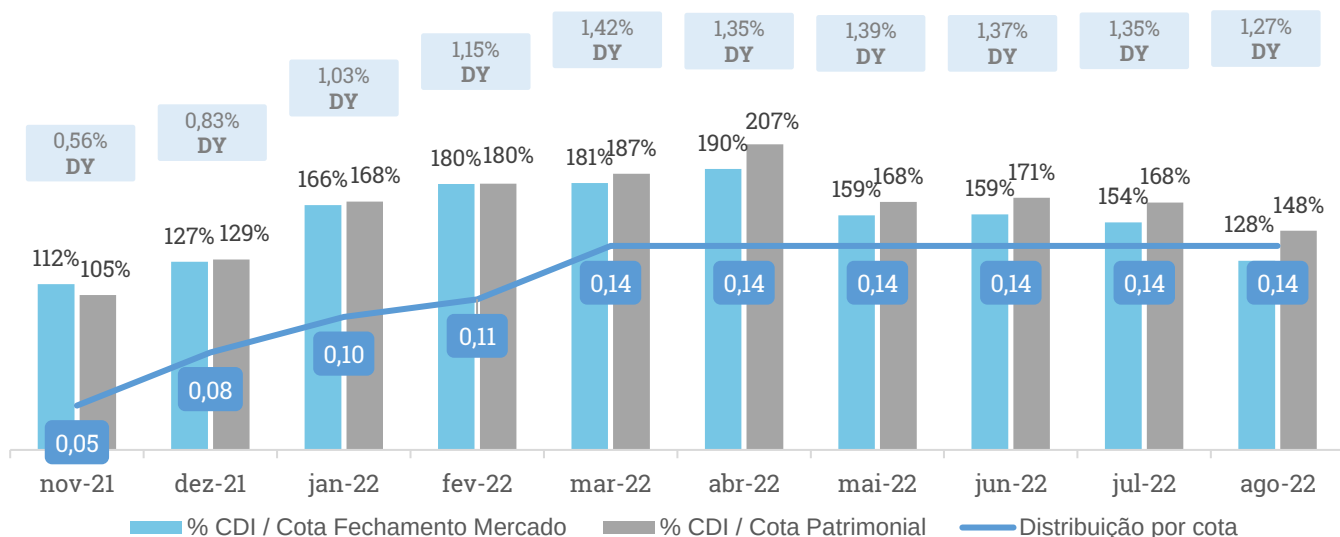
Fluxo Financeiro	ago/22	2022	12 meses
Receitas¹			
Receitas CRA - Regime Caixa	1.873.594	13.641.610	14.354.845
Receitas CRA - Regime Competência	2.634.247	15.914.261	17.947.901
Receita LCA e Renda Fixa	169.848	1.199.426	1.725.828
Despesas²			
Despesas Operacionais	-249.331	-1.383.795	-1.625.485
Reserva de contingência	0	0	0
Resultado Líq. - Regime Caixa	1.794.112	13.457.240	14.455.189
Resultado Líq. - Regime Competência	2.554.764	15.729.892	18.048.245
Rendimento distribuído	2.476.178	15.901.787	17.733.808
Distribuição média por cota	0,1400	0,1313	0,1180

(1) Receitas CRA: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Considera rendimentos distribuídos, ganhos e perdas de capital.

(2) Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, performance, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, Imposto de Renda sobre ganho de capital, entre outros.

Evolução da rentabilidade mensal* e distribuição por Cota

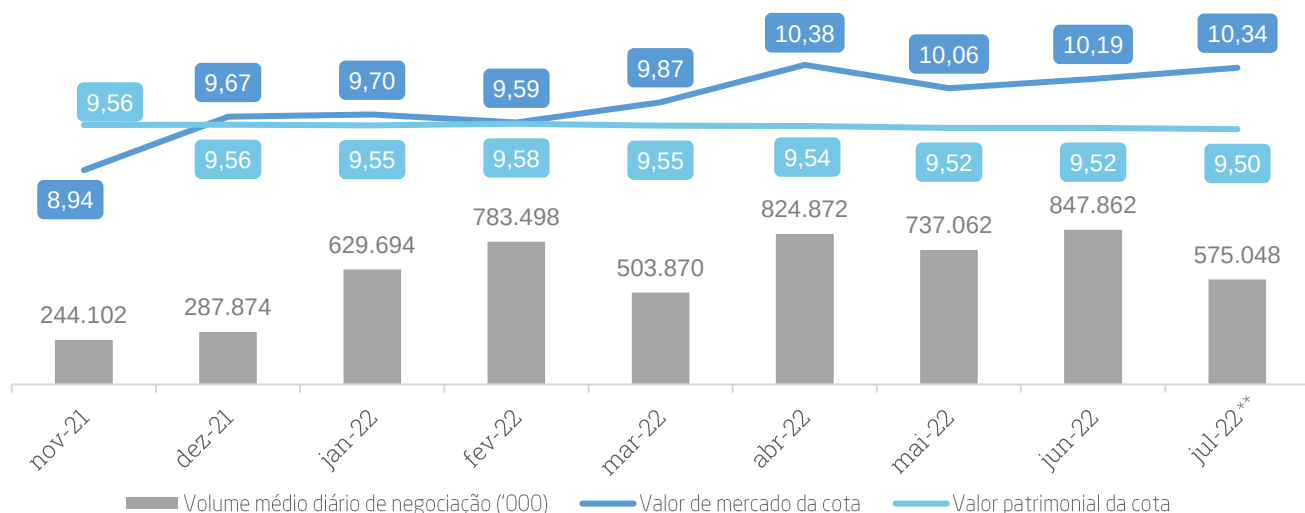
A seguir, pode-se observar a evolução da rentabilidade mensal da cota de fechamento de mercado e patrimonial, assim como a evolução dos distribuição por cota e *Dividend Yield* desde o início do fundo:



(*) Rentabilidade mensal considerando Gross Up de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota de fechamento.

Evolução do Valor da Cota e Volume Médio Diário de Negociação

Abaixo, observa-se a representação gráfica da comparação entre a evolução histórica do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas desde o início do Fundo.



(**) últimos dados disponíveis na B3

Soja

Com a nova safra brasileira ainda não iniciada no campo, o mercado da soja encerrou o mês de agosto com olhar atento à evolução da safra americana – segundo maior fornecedor de soja, atrás apenas do Brasil – e na recuperação da margem do mercado suíno chinês, importante balizador de preços de todo complexo soja a nível mundial, em virtude na alta demanda de importação para fabricação de ração.

Área	Produtividade	Produção
42.401 mil ha ↑ 3,5%	3.546 kg/ha ↑ 17,1%	150,3 mm ton ↑ 21,2%

Fonte: CONAB Ago22 – Comparativo Safra 22/23 com safra 21/22

Na América do Norte, os giros de safra que se realizam antes do início da colheita vêm mostrando um bom potencial de produção para a oleaginosa. O mais famoso deles, o *Pro Farmer Crop Tour*, trouxe uma perspectiva de safra recorde para o ciclo atual, de pouco mais de 123 milhões de toneladas, em linha com a expectativa do USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), em um contexto de que alguns estados devem compensar a perda de produção de outros. Do lado da demanda, a venda de farelo de soja na China apresentou crescimento nas últimas semanas e seu principal motivo é o crescimento da produção de ração, associado à maior retenção de matrizes de suínos, aumento no peso médio de abate e, também, um pico sazonal na produção de proteínas pelos feridos do 3º trimestre. Vale ressaltar que a manutenção das boas margens do setor de carnes chinês necessita de um acompanhamento do crescimento do consumo local, dentro de um ambiente ainda marcado pela política zero-covid. A nível global, a perspectiva de recessão e as maiores altas de juros criam um ambiente avesso à *commodities* em busca por ativos mais seguros.

Oferta e Demanda Mundial de Soja

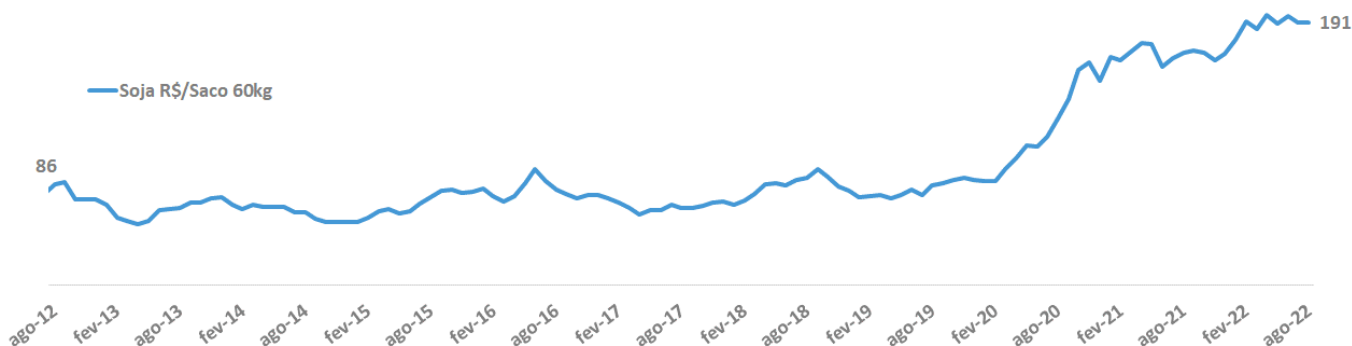
Milhões de Tonelada	Safra 21/22		Safra 22/23	
	jul/22	ago/22	jul/22	ago/22
Estoque Inicial	99,8	99,9	88,7	89,7
Produção	352,7	352,7	391,4	392,8
Consumo	364,1	363,0	377,8	378,3
Estoque Final	88,7	89,7	99,6	101,4
Estoque Final / Consumo	24,37%	24,72%	26,37%	26,81%

Fonte: USDA Ago22

Já para a safra brasileira que se iniciará em setembro, a CONAB divulgou nos últimos dias em *live* com o mercado suas perspectivas para a soja brasileira no ciclo 22/23. A expectativa inicial aponta para uma produção de 150,3 milhões de toneladas, consequência de uma recuperação de 21,2% frente a safra 21/22, finalizada no passado junho. O fundamento deste crescimento se dá pela expectativa de melhores produtividades – um incremento de 17,1% ao ciclo passado – após um ano marcado pela estiagem causado pelo fenômeno climático La Niña, além de um projeção de crescimento de 3,5% na área plantada.

Em suma, os *players* do mercado acompanham os fundamentos agrícolas de oferta e demanda mundial do complexo soja, dentro de um âmbito marcado pela aversão ao risco, com a continuidade das efeitos político-econômicos da guerra russa na Ucrânia e da política de lockdowns aplicada pelo governo chinês. A cotação do contrato futuro da soja (nov/22) em Chicago fechou na comparação mensal com queda de 3,13%.

Indicador Soja CEPEA | Paranaguá



Milho

A safra brasileira de milho está na sua fase final. O mês de agosto encerrou com praticamente 93,8% das lavouras já colhidas, um avanço frente ao período anterior que apresentava 87,7% do total colhido, mas dentro da média das últimas cinco safras, de 93,9%. O tempo seco em praticamente todo centro-sul do Brasil foi propício para o bom andamento da colheita.

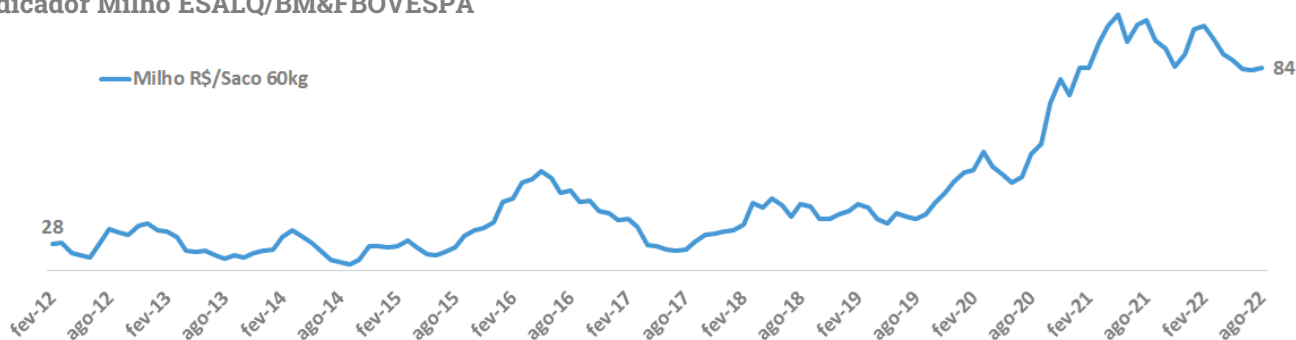
Área	Produtividade	Produção
21.665 mil ha ↑ 8,6%	5.338 kg/ha ↑ 22,2%	115,6 mm ton ↑ 32,8%

Fonte: CONAB Jul22 – Comparativo Safra 21/22 com safra 20/21

Em relação aos fundamentos do mercado do milho, assim como na soja, o clima norte-americano e do hemisfério norte foi o grande destaque do último mês. Nos EUA, ao contrário do registrado na oleaginosa o *Pro Farmer Crop Tour* apontou para uma produção do cereal aquém da estimada pelo USDA, 349,48 milhões de toneladas e 364,72 milhões de toneladas, respectivamente. O milho americano, de plantio precoce em relação à soja, sofreu em algumas regiões com déficit hídrico e altas temperaturas. No demais produtores do cereal do hemisfério norte a situação não é diferente, a comissão europeia, por exemplo, cortou para 55 milhões de toneladas a perspectiva de produção que inicialmente era de 71 milhões.

Para a próxima safra brasileira, a CONAB divulgou sua primeira expectativa para o mercado de milho no final de agosto. Segundo o instituto, o Brasil deve alcançar a marca de 125,4 milhões de toneladas, o que significa um aumento de 9,4% na produção nacional, parte pelo crescimento da área plantada, estimado em 2,5%, e pelo ganho de produtividade de 6,2%, em um cenário de uma de La Niña mais branda para o centro-sul. A cotação do contrato futuro do milho (set/22) em Chicago fechou na comparação mensal com alta de 8,6%.

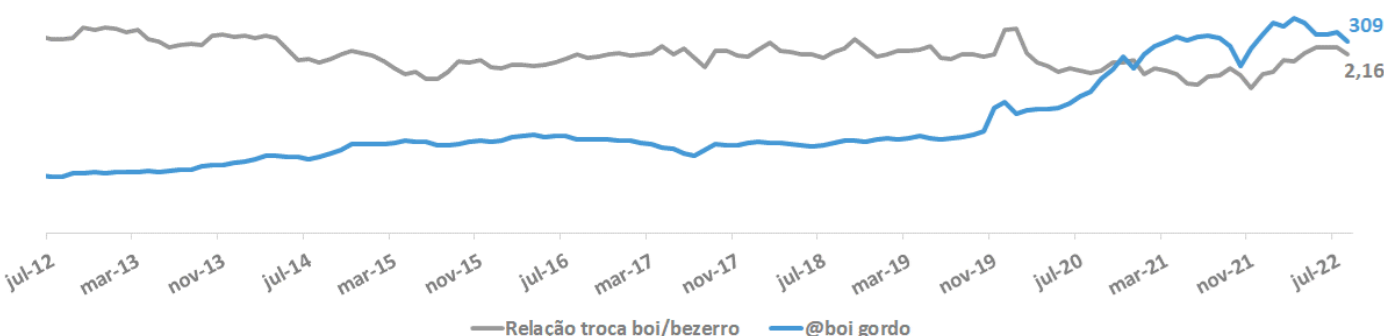
Indicador Milho ESALQ/BM&FBOVESPA



Boi Gordo

A dificuldade sentida pelo mercado interno consumidor de proteína bovina foi o ponto de destaque para o mercado do boi gordo no mês de agosto. A pressão sobre as cotações da arroba é resultado da fraca demanda interna por carne, já que o aumento recente da inflação corroeu o poder de compra da população brasileira e trouxe um efeito substituição para proteínas mais baratas. Com este quadro desenhado, a JBS decidiu conceder férias coletivas a seis plantas de frigoríficos dedicados ao mercado interno, o que jogou mais combustível na cotação do boi gordo durante o mês. Quanto ao mercado exportador, apesar da dificuldade enfrentada em âmbito local, as notícias até o oitavo mês do ano são bastante positivas. Pela primeira vez o Brasil bateu a marca de 200 milhões de toneladas de carne dentro de um mês, o que representa um avanço de 21,5% frente ao mês anterior e 12% em relação a agosto de 2021. No entanto, os fundamentos do mercado do boi seguem desafiadores frente a fragilidade do mercado local, para onde se destina aproximadamente 70% da produção, e não deixa o mercado exportador passar ileso à pressão da arroba interna. Outro aspecto do lado da demanda continua no radar: a política chinesa de zero-covid e seus constantes *lockdowns* devem em algum momento impactar as importações do gigante asiático de carne brasileira? Até o momento os registros de vendas brasileiras continuam fortes, porém há um forte temor de que a persistências destas políticas mudem a tendência das exportações até o momento e inundem o já frágil mercado local de maior oferta de carne bovina.

Indicador Boi Gordo CEPEA | B3



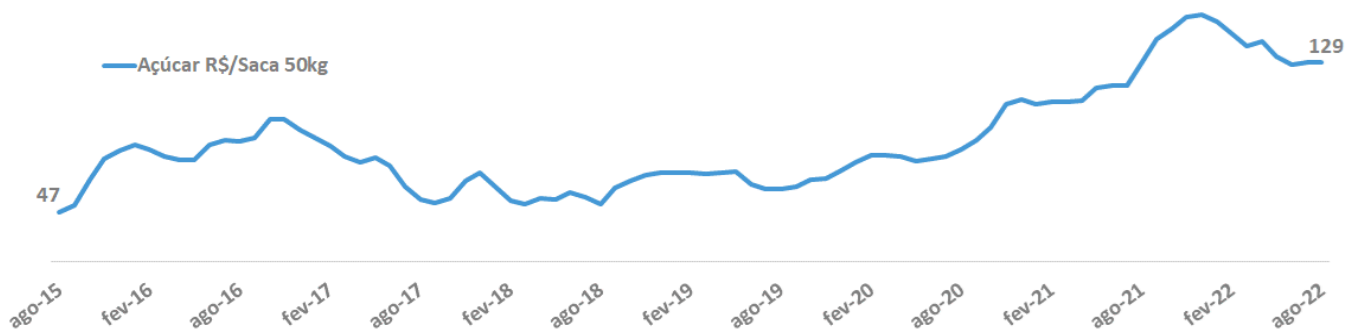
Açúcar e Etanol (A&E)

A safra brasileira de cana-de-açúcar alcançou na primeira quinzena de agosto 38,62 milhões de toneladas, segundo dados da União da Indústria de Cana-de-açúcar (ÚNICA). Este volume representa uma queda de 13,73% frente ao volume de moagem registrado no mesmo período do ano anterior, que obteve a marca de 44,76 milhões de toneladas. No acumulado da safra, o valor de moagem totalizou 322,07 milhões de toneladas, uma retração de 8,04% frente a 2021 cujo resultado era 350,22 milhões de toneladas. Os resultados apresentados já eram esperados por grande parte do mercado em virtude do início tardio da colheita. A fim de mitigar a baixa produtividade dos canaviais após condições climáticas adversas em 2021, produtores e usinas optaram por atrasar a colheita, dando mais tempo para a cana no campo.

No que concerne à qualidade da matéria-prima colhida até a primeira quinzena de agosto, houve uma melhora de 1,8% nos kg de ATR (Açúcar Total Recuperável, representa a qualidade da cana) por tonelada de cana-de-açúcar processada em comparação ao ano passado, com 152,5 kg de ATR por tonelada colhida. Este resultado positivo suaviza a queda do ATR por tonelada em comparação à safra passada, com um acumulado da safra atual apenas 2% abaixo do período anterior.

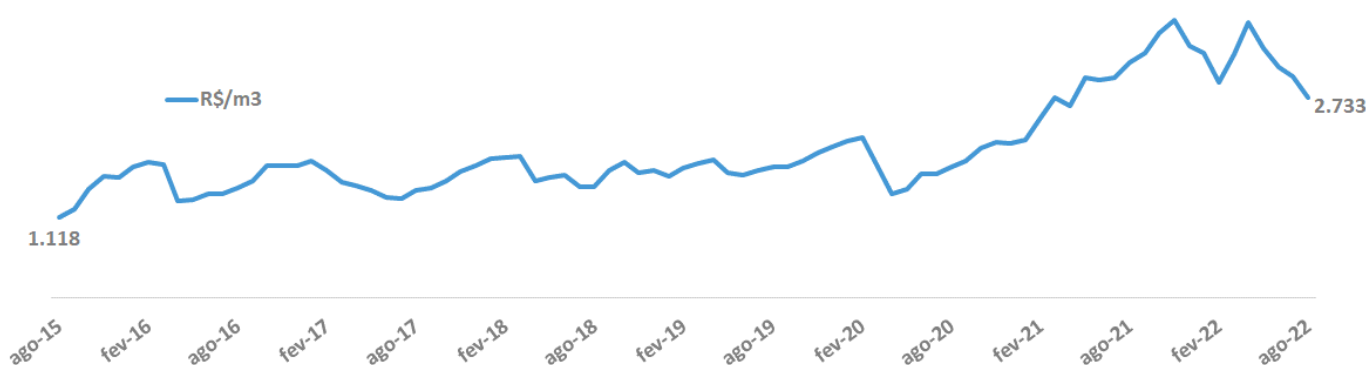
Em relação ao mercado de açúcar, a volatilidade presente no cenário global, além mudanças nos impostos federais e estaduais dos combustíveis no Brasil, incluindo o etanol, levaram a uma forte oscilação dos preços do adoçante dentro do mês. Outros fatores também foram variáveis importantes para a volatilidade na cotações, como o safra em andamento na região centro-sul do Brasil e o folgado balanço de oferta e demanda mundial – com superávit estimado de 1,8 milhões de toneladas. Em suma, o contrato futuro de açúcar com vencimento em outubro/22 negociado em NY, finalizou o mês de agosto com uma ligeira valorização de 0,9%.

Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ – São Paulo



Para o mercado de etanol no Brasil, a situação é similar. As constantes reduções feitas pela Petrobrás ao preço da Gasolina nas refinarias e as mudanças tributárias recentes, trouxeram um movimento baixista para o biocombustível. A cotação do Etanol Hidratado desvalorizou 9,5% no mês de agosto, reflexo da paridade entre o Etanol e Gasolina nos postos muito pouco vantajosa para o primeiro. No estado de São Paulo, maior consumidor do combustível oriundo da cana-de-açúcar a paridade nas bombas está acima de 70% a mais de um mês. Com este cenário, algumas usinas estão optando por estocar etanol na esperança de preços mais atrativos na entressafra.

Indicador diário do etanol hidratado ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo

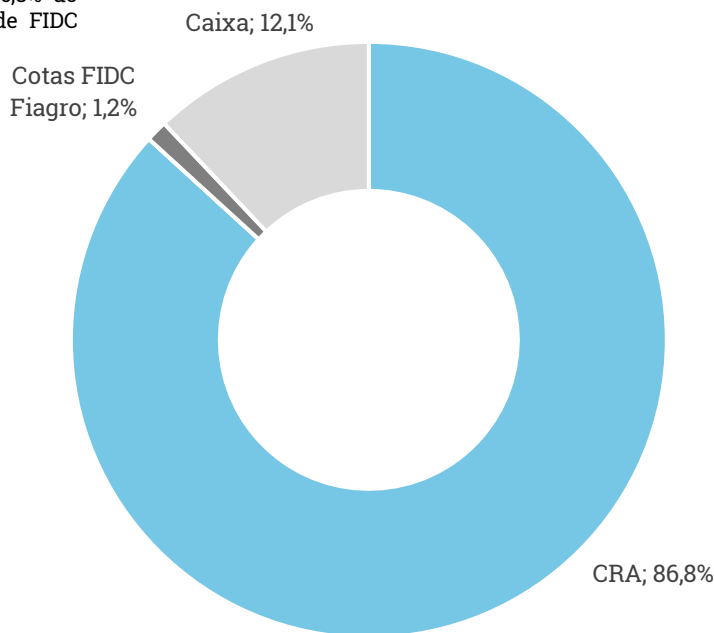


Portfólio

Investimento por classe de ativo em geral (% de Ativos)

Na data de corte do presente relatório, o Fundo detinha 86,8% do Patrimônio Líquido (PL) alocado em CRA, 1,2% em cotas de FIDC FIAgro e 12,1% em caixa.

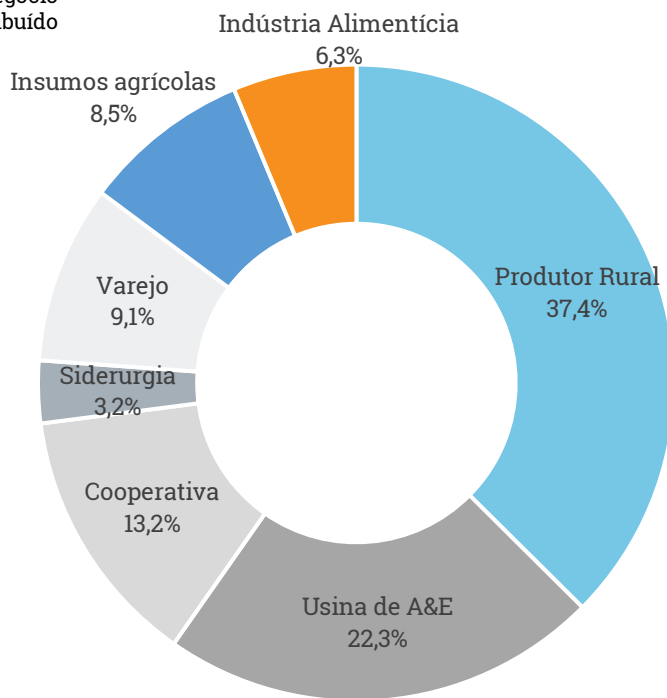
- CRA: R\$ 148,64 milhões (86,8%);
- Cotas de FIDC FIAgro: R\$ 1,99 milhões (1,2%);
- Caixa: R\$ 20,66 milhões (12,1%).



Investimento ativo-objeto (% de Ativos)

O portfólio do XPCA é composto atualmente por ativos de diversos setores e elos da cadeia agro, desde operações ligadas diretamente à produção no campo, até outras que usufruem de bens oriundo dele na sua produção. Desta forma, a equipe de gestão acredita poder otimizar o portfólio do fundo, penetrando em todos setores do agronegócio nacional que proporcionem bons negócios. O portfólio está distribuído da seguinte forma:

- Produtor Rural: R\$ 55,65 milhões (37,4%);
- Usinas A&E : R\$ 33,13 milhões (22,3%);
- Cooperativas: R\$ 19,68 milhões (13,2%);
- Ind. de Varejo: R\$ 13,46 milhões (9,1%);
- Ind. de Insumos agrícolas: R\$ 12,66 milhões (8,5%);
- Indústria Alimentícia: R\$ 9,34 milhões (6,3%);
- Indústria Siderúrgica: R\$ 4,72 milhões (3,2%);

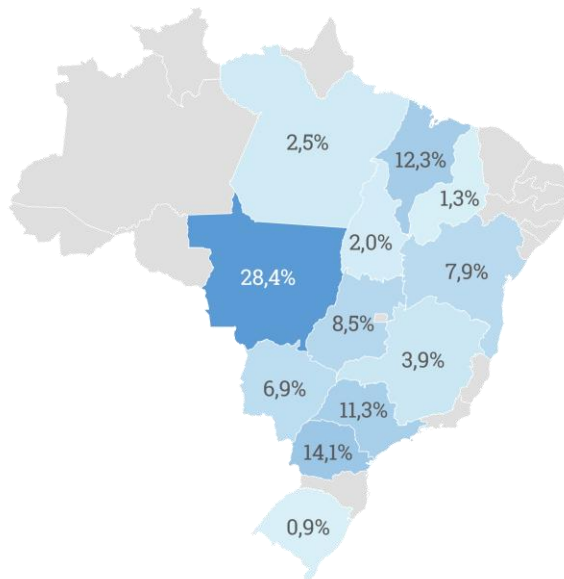


Portfólio

Regiões de atuação

O book de CRA do XPCA é diversificado regionalmente em 12 estados brasileiros em virtude das operações em diferentes locais dos seus devedores.

A gestão do fundo está sempre em busca de diversificação do portfólio de CRA a fim de mitigar os principais fatores de risco, dando sempre prioridade a regiões mais resilientes aos riscos climáticos e de melhores produtividades.



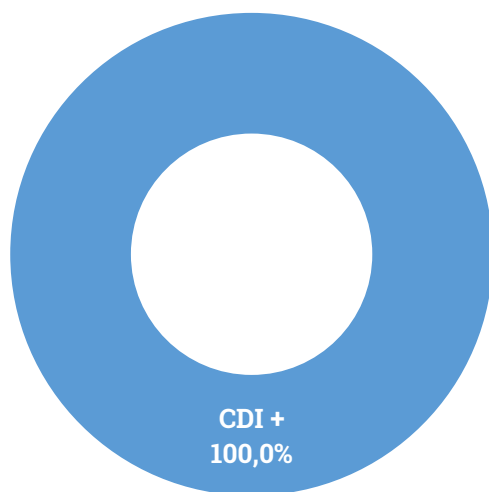
Indexadores Ativos (%)

O book de CRAs está alocado em ativos indexados em CDI+, uma vez que a gestão entende que os spreads de crédito estão em patamares mais atrativos nesse indexador:

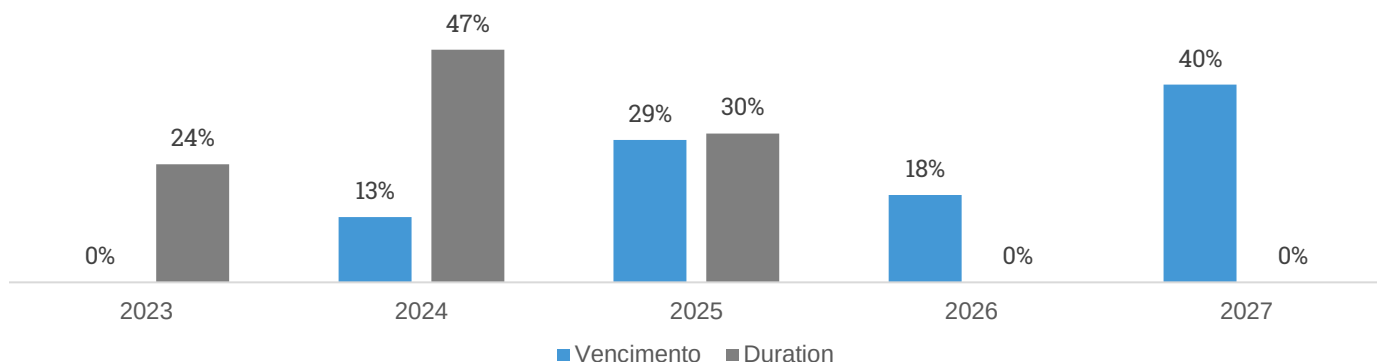
- CDI+: R\$ 148,64 milhões (100%) com taxa média de 4,90%;

Como já citado no início do relatório, a equipe de gestão tem vendido alguns papéis com ganho de capital no mercado secundário, de forma que o ganho final ao cotista tem sido superior à taxa de carregio de aquisição.

***Spread médio do portfólio: 4,90% a.a.**



Vencimento e Duration (% dos Créditos)



Crédito

No mês de Agosto, o Fundo adquiriu R\$ 18,00 milhões do CRA (CRA02200818) de risco Sierentz, operação originada e estruturada dentro pela própria gestora, e R\$ 12,00 milhões do CRA (CRA020001E5) de risco Minerva, além das alienações de R\$ 3,20 milhões do CRA AVB, R\$ 2,79 milhões do CRA Minerva, e R\$ 0,32 milhão do CRA Flora, totalizando um **ganho de capital de aproximadamente R\$ 80 mil**.

Abaixo, evidencia-se o comentário do gestor a respeito do ativo adquirido no mês.

- (a) **CRA Sierentz | R\$ 18,00 milhões (CDI + 3,80% a.a. + 1,60% prêmio):** Operação originada e estruturada pela gestora, a Sierentz é um conglomerado agrícola internacional fundado em 2010, que pertence a membros da tradicional família Dreyfus, fundadores da LDC, uma das maiores tradings do mundo. No Brasil, opera mais de 90 mil hectares de plantio em áreas no MA, PI e PA, com foco na produção de soja e milho. A operação conta com a garantia de 120% Guarantee Letter da matriz global localizada na Suíça;
- (b) **CRA Minerva | R\$ 12,00 milhões (CDI + 2,70% a.a.):** A Minerva é uma das empresas líderes na América do Sul na produção e comercialização de carne *in natura* e seus derivados, exportação de gado vivo, além de atuar no processamento de carnes. A presente operação conta com *rating* br(AAA) pela S&P. Operação esta de caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo enquanto demais operações estão em processo de diligência jurídica para liquidação, e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de *spread*.

A gestão segue focada na alocação do caixa e ainda aguarda diligências jurídicas e operacionais para novos desembolsos. No entanto, pode-se destacar como **fato subsequente** à data base deste relatório, as seguintes aquisições realizadas em setembro por parte do fundo:

- a) **CRA Usina Santa Fé | R\$ 10,00 milhões (CDI + 5,00% a.a.):** A Usina Santa Fé é uma tradicional usina sucroalcooleira do estado de SP. Localizada em Nova Europa, possui 34,6 milhões de toneladas de capacidade de moagem de cana e 8,1 mil hectares de terras próprias. A operação conta com as seguintes garantias: (i) AF de terras; (ii) AF de soqueira de cana e lavoura futura de cana de açúcar com valor equivalente a no mínimo 120% do pagamento de juros e amortização anual apurado pela control e union; (iii) CF de direitos creditórios decorrentes de contrato de venda de etanol hidratado ou açúcar cristal; e (iv) aval das Holdings e Nova Europa S.A;
- b) **CRA Agrogalaxy | R\$ 15,00 milhões (CDI + 4,25% a.a.):** A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. A emissão conta com Garantia fidejussória na forma de fiança da (i) Agro Ferrari Produtos Agrícolas Ltda.; (ii) Bussadori, Garcia & Cia Ltda.; (iii) Rural Brasil Ltda.; (iv) Grão de Ouro Agronegócio Ltda.; (v) Boa Vista Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.; (vi) Ferrari Zagatto Comércio de Insumos S/A; (vii) Agrocat Distribuidora de Insumos Agrícolas Ltda.; (viii) Campeã Agronegócios Ltda e (iv) Agrogalaxy Franchise Ltda.

Book de crédito

Código	Emissor	Risco	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA021004NT	Octante	Copagril Frimesa	31/2	19.553	19,68	1,12	11,7%	nov-21	nov-24	CDI +	3,25%	Mensal
CRA02200818	Virgo	Sierentz	137/1	18.000	18,05	2,52	10,7%	ago-22	mai-27	CDI +	3,80%	Trimestral
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	13.500	13,56	1,74	8,1%	abr-22	abr-26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	12.688	13,46	3,12	8,0%	mar-22	mar-27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA0220020A	Virgo	ACP	1/94	13.000	13,09	2,14	7,8%	mai-22	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA021004I1	Provincia Sec	Solubio	1/2	12.353	12,66	1,47	7,5%	dez-21	dez-25	CDI +	5,40%	Mensal
CRA020003K3	Vert Cia Sec.	Atto Sementes	67/1	9.819	10,73	1,24	6,4%	nov-21	set-25	CDI +	4,65%	Semestral
CRA021001VB	Reit Sec.	Agrícola Formosa	69/1	9.822	9,85	1,57	5,9%	nov-21	out-25	CDI +	8,50%	Mensal
CRA020001E5	Virgo	Minerva	14/2	8.248	9,34	2,76	5,6%	ago-22	mai-26	CDI +	5,40%	Semestral
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	7.000	7,50	2,40	4,5%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	7.000	7,50	2,40	4,5%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA0220079E	Virgo	Usina Ester	113/1	5.000	5,04	1,80	3,0%	jul-22	nov-25	CDI +	5,80%	Mensal
CRA021000S9	Virgo	AVB	33/1	5.023	4,72	1,20	2,8%	dez-21	abr-25	CDI +	2,50%	Trimestral
CRA021005LP	Opea Sec.	Jotabasso	2/19	3.351	3,47	2,51	2,1%	dez-21	dez-26	CDI +	4,00%	Trimestral
-	-	FIDC MAV FIAGRO	-	19.870	1,99	-	1,2%	jan-22	dez-26	CDI +	4,05%	Mensal
					150,63	1,98						

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Sector	Garantias	Comentários Gestão
CRA021004NT	Copagril Frimesa	19,68	Cooperativa Agroindustrial	- Contrato de <i>Take-or-pay</i> com a Frimesa	A Cooperativa Agroindustrial Copagril foi criada em 1970, com o resultado da união de pequenos agricultores da região oeste do PR. Atualmente, possui cerca de 5.440 associados dedicados à produção agrícola (principalmente soja e milho), e à pecuária (pecuária leiteira, suinocultura e piscicultura). O ativo é lastreado em uma CPR-F e como garantia conta com o contrato take-or-pay com a Frimesa. A Frimesa foi fundada em 1977, com sede em Medianeira-PR, é uma das maiores cooperativas do estado, focada na industrialização de alimentos derivados de carne suína e leite. É uma central de cinco cooperativas filiadas – Copagril, Lar, Copacol, C.Vale e Primato;
CRA02200818	Sierentz	18,05	Produção de grãos	- 120% Guarantee Letter da matriz global localizada na Suíça	A Sierentz é um conglomerado agrícola internacional fundado em 2010, que pertence a membros da tradicional família Dreyfus, fundadores da LDC, uma das maiores tradings do mundo. No Brasil, opera mais de 90 mil hectares de plantio em áreas no MA, PI e PA, com foco na produção de soja e milho. A operação conta com a garantia de 120% Guarantee Letter da matriz global localizada na Suíça.
CRA022004BO	Carvalho Dias	13,56	Pecuária e Produção de Grãos	- Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 130% do saldo devedor a valor de venda forçada. - Aval dos Sócios	O grupo Carvalho Dias possui forte tradição na pecuária de corte e produção rural nos estados MT, SP e MS, destacando-se por ser um dos maiores pecuaristas do Brasil, com mais de 150 mil animais abatidos por ano, e por apresentar robusto patrimônio de terras nos estados onde atua, com 52 mil hectares próprios.
CRA022002H1	Flora	13,46	Indústria de Higiene e Limpeza	- Recebíveis em volume mínimo de 130% da PMT; - Fundo de reserva de mensal de PMT; - Aval da J&F Investimentos.	A Flora é uma das maiores companhias brasileiras do setor de Produtos de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional, possuindo marcas icônicas como Minuano, Francis e Neutrox. Adicionalmente, a Flora é controlada por um dos maiores grupos privados do país (J&F), avalista da operação, também dono de empresas como JBS, Banco Original e PicPay. A operação é lastreada em debênture para compra de insumos do agronegócio e na visão da gestão constitui excelente risco-retorno, com amplo espaço para ganhos adicionais em mercado secundário.
CRA0220020A	ACP	13,09	Produção de Cana e Grãos	- Aval da Holding e sócios; - Alienação fiduciária de Soqueiras; - Cessão Fiduciária de Recebíveis de Cana; - Cessão Fiduciária de Cotas de Fundo de Investimento	Com mais de 30 anos em tradição no agronegócio, o grupo ACP possui operações agrícolas nos estados de SP, GO, MS e TO. A companhia atua operacionalmente em 53 mil hectares de terra na produção de cana-de-açúcar, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de canado Brasil
CRA021004II	Solubio	12,66	Agroindústria de Bioinsumos Agrícolas	- Aval dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura (a) de 150% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência; - Deverá transitar trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela do Valor Nominal Unitário e Remuneração vincenda e, ainda, a média dos quatro últimos Fluxos Mínimos Trimestrais deverá corresponderá, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas; - Fundo de reserva de, pelo menos, 1 (uma) parcela do CRA, considerando principal e juros.	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio OnFarm, ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.
CRA020003K3	Atto Sementes	10,73	Produção de Sementes e Grãos	- Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 150% do saldo devedor; - Aval sócios e da Holding Agropecuária,	A empresa atua no segmento de melhoramento, multiplicação e distribuição de sementes, principalmente semente de soja, com forte presença no MT, onde cultivava mais de 50 mil hectares.
CRA021001VB	Agrícola Formosa	9,85	Produção de Grãos, Café, Frutas e Pecuária	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 150% do saldo devedor - Penhor Agrícola de grãos - Aval dos sócios	O grupo Agrícola Formosa, com mais de 5 décadas no agronegócio, é proprietário de mais de 80 mil ha de terras no Oeste da Bahia e do Paraná. Destacam-se na produção de commodities agrícolas, com as culturas de soja, milho, café, além da fruticultura e pecuária.
CRA020001E5	Minerva	9,34	Indústria Alimentícia	Clean	A Minerva é uma das empresas líderes na América do Sul na produção e comercialização de carne in natura e seus derivados, exportação de gado vivo, além de atuar no processamento de carnes. A presente operação conta com rating br(AAA) pela S&P. Operação esta de caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo enquanto demais operações estão em processo de diligência jurídica para liquidação, e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de spread.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA021005QP CRA021005QS	UIA	15,00	Usina Sucroalcooleira	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 100% do saldo devedor; - AF de soqueira de cana das áreas em garantias; - Penhor da cana-de-açúcar	Fundada em 1980, a Usina Itamarati S.A. é a maior usina de açúcar e etanol do centro-oeste brasileiro, com moagem de mais de 5.000 mil tons de cana por safra. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar.
CRA0220079E	Usina Ester	5,04	Usina Sucroalcooleira	- 120% Hipoteca de Imóvel Rural; - 150% AF de Cana com Fiel Depositário da Control Union - Aval da Holding controladora;	Operação originada e estruturada pela gestora, a Usina Ester fica localizada em Cosmópolis, região de ampla presença do setor sucroalcooleiro no interior do estado de SP e, com forte tradição no setor. O grupo possui capacidade de moagem de 2,2 milhões de toneladas de cana e colheita 100% mecanizada, contando com a flexibilidade de produção de 50%/50% entre açúcar e etanol neutro.
CRA021000S9	AVB	4,72	Indústria Siderúrgica	- Alienação Fiduciária de Imóveis equivalente a 75% do saldo devedor - Recebíveis no montante equivalente a 25% do saldo devedor - Fundo de Reserva equivalente a 1 PMT trimestral - Aval cruzado de empresa do grupo e de sócios - Possui rating br.AA pela S&P Global Ratings	A empresa Aço Verde do Brasil (AVB), controlada pelo grupo Ferroeste, atua no setor de siderurgia, especialmente na com produção verticalizada de aço verde, conceito criado para um aço produzido 100% com energia renovável. Dentro de seu processo produtivo, a AVB é a primeira empresa do planeta a produzir aço sem a utilização de combustíveis fósseis, substituído pelo carvão vegetal, oriundo de madeiras de florestas licenciadas, sejam próprias ou de terceiros. A operação tem por lastro uma debênture com destinação à aquisição de madeira e rating br.AA pela S&P Global Ratings
CRA021005LP	Jotabasso	3,47	Produção de Sementes e Grãos	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 90% do saldo devedor; - Aval das Holdings controladoras;	O grupo Jotabasso atua no mercado de sementes desde a década de 70, sustentando seu crescimento e desenvolvimento sob o comando da terceira geração da família, localizada no Centro Oeste (MT e MS), e se posicionando como uma das maiores produtoras de sementes de soja do Brasil.
-	FIDC MAV FIAGRO	1,99	Pulverizado	Garantias pulverizadas.	Com uma equipe de gestão experiente no mercado financeiro e no setor de agronegócio, além da participação da Aguassanta Participações (controladora da COSAN S.A.) na gestão ativa do FIDC MAV FIAGRO, o fundo apresenta interessante relação de risco-retorno e oportunidades de operações em conjunto com o XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA11", contando também com fortes estruturas de garantias nas operações.

Gestão XPCA11

A equipe de gestão do XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA11" possui ampla experiência no setor de agronegócio, reunindo alto conhecimento do cotidiano do campo brasileiro, como atendimento e análises de Produtores Rurais e Agroindústrias, com uma vasta experiência no mercado de renda fixa, análise de crédito e gestão de fundos listados, ao longo da última década.

Equipe Agro Dedicada

André Masetti

Sócio da XP Inc., possui mais de 15 anos de experiência no mercado financeiro, Imobiliário e Agronegócio. Anteriormente, foi associado da RB Capital Asset Management por 4 anos e trabalhou no family office do Grupo Ambev e Deloitte.

Formado em Contabilidade (PUC-SP), tem o certificado de gestão financeira (CFM – Certificate in Financial Management) pelo Insper e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA).

Evandro Santos

Sócio da XP Inc., com mais de 9 anos de experiência no mercado financeiro. Iniciou sua carreira na área de Modelagem e Precificação do Banco BTG Pactual. Foi associado da Captalys na área de Análise de Crédito para pequenas e médias empresas. Ingressou na XP Investimentos em 2017, inicialmente responsável pela modelagem e precificação dos ativos das mesas de trading de Renda Fixa e Crédito Privado.

É formado em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Militar de Engenharia (IME-RJ) e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA). Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Gustavo Almeida

Possui mais de 13 anos de experiência no mercado financeiro, sendo 10 dedicados ao agronegócio, tanto em análise de crédito para o setor quanto relacionamento comercial. Iniciou a carreira no Unibanco tendo passagens pelo Itaú, Banco Fibra, HSBC e os últimos 5 anos no Rabobank, onde gerenciou grandes contas de produtores rurais em todo Brasil.

Formado em Administração de Empresas pelo IBMEC - MG com pós graduação em agronegócios pela ESALQ - USP.

Rafael Bincoletto

Com formação acadêmica e profissional focada no agronegócio, iniciou sua carreira na Bayer S/A na área de Digital Farming. Foi Analista na área de Análise de Crédito do Itaú BBA no setor agro. Ingressou na XP Investimentos em 2020 agregando no time de Fundos de Renda fixa e estruturados com foco no Agronegócio.

É formado em Engenharia Agrônômica pela ESALQ-USP.

Gabriel Tosini

Iniciou sua carreira na Itaú Asset Management. Posteriormente migrou para o setor agro, atuando na área de Pesquisa Setorial e de Crédito do Itaú BBA, com foco no setor. Com o então recém criado Projeto Agro no banco, atuou desde o início do mesmo como analista de crédito especializado nos segmentos de Produtores Rurais e Agroindústria.

É formado pela Universidade Federal do ABC em Ciências Humanas e Economia. Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Demais times do processo de investimento e monitoramento

Comitê de crédito: Responsável pela aprovação das operação de crédito do fundo, é composto pelo CIO de Renda Fixa e Crédito da gestora, sócio da XP Inc com mais de 12 anos na empresa, mais três gestores com ampla experiência de mercado.

Área de Estruturação: Composta por duas pessoas, é responsável pela *Due Dilligence* e estruturação das operações aprovadas.

Área de FP&A/Controladoria: Composta por quatro pessoas, auxiliando com demandas de contabilidade, modelagem, dentre outras.

Área de Controles de obrigações: Composta por quatro pessoas, auxiliando na certificação de todas as formalizações nas operações em sua liquidação e durante a vigência das mesmas.

Área de Engenharia: Composta por três pessoas. Área responsável pela avaliação e validação das garantias reais das operações de crédito do fundo.

ESTE MATERIAL É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO DEVE SER CONSIDERADO UMA OFERTA PARA COMPRA DE COTAS DO FUNDO. O PRESENTE MATERIAL FOI PREPARADO DE ACORDO COM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DAS NORMAS E MELHORES PRÁTICAS EMANADAS PELA CVM E ANBIMA. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESSE MATERIAL ESTÃO EM CONSONÂNCIA COM O REGULAMENTO, PORÉM NÃO O SUBSTITUEM. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA AS CLÁUSULAS RELATIVAS AO OBJETIVO E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO, BEM COMO DAS DISPOSIÇÕES ACERCA DOS FATORES DE RISCO A QUE O FUNDO ESTÁ EXPOSTO. ANTES DE TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO DE RECURSOS NO FUNDO, OS INVESTIDORES DEVEM, CONSIDERANDO SUA PRÓPRIA SITUAÇÃO FINANCEIRA, SEUS OBJETIVOS DE INVESTIMENTO E O SEU PERFIL DE RISCO, AVALIAR, CUIDADOSAMENTE, TODAS AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO PROSPECTO E NO REGULAMENTO DO FUNDO. AS EXPRESSÕES QUE ESTÃO COM PRIMEIRA LETRA MAIÚSCULA SE ENCONTRAM DEFINIDAS NO REGULAMENTO E/OU PROSPECTO DO FUNDO. O MERCADO SECUNDÁRIO EXISTENTE NO BRASIL PARA NEGOCIAÇÃO DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO APRESENTA BAIXA LIQUIDEZ E NÃO HÁ NENHUMA GARANTIA DE QUE EXISTIRÁ NO FUTURO UM MERCADO PARA NEGOCIAÇÃO DAS COTAS QUE PERMITA AOS COTISTAS SUA ALIENAÇÃO, CASO ESTES DECIDAM PELO DESINVESTIMENTO. DESSA FORMA, OS COTISTAS PODEM TER DIFICULDADE EM REALIZAR A VENDA DAS SUAS COTAS NO MERCADO SECUNDÁRIO, OU OBTER PREÇOS REDUZIDOS NA VENDA DE SUAS COTAS. ADICIONALMENTE, OS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO SÃO CONSTITUÍDOS SOB A FORMA DE CONDOMÍNIO FECHADO, NÃO ADMITINDO O RESGATE A QUALQUER TEMPO DE SUAS COTAS.

O INVESTIMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL APRESENTA RISCOS PARA O INVESTIDOR. AINDA QUE A INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA MANTENHA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, NÃO HÁ GARANTIA DE COMPLETA ELIMINAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE PERDAS PARA O FUNDO E PARA O INVESTIDOR.

O FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL NÃO CONTA COM GARANTIA DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA, DO GESTOR, DO CUSTODIANTE, DE QUAISQUER OUTROS TERCEIROS, DE MECANISMOS DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDORE DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.

INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA: VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. CNPJ/MF nº 22.610.500/0001-88. ENDEREÇO: AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 2.277 – 2º ANDAR – CONJUNTO 202 – JARDIM PAULISTANO, SÃO PAULO - SP.
PARA INFORMAÇÕES OU DÚVIDAS SOBRE A GESTÃO DO FUNDO EM QUESTÃO ENVIE E-MAIL PARA: RI@XPASSET.COM.BR
OUVIDORIA VÓRTX DTVM: 0800-887-0456



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos